

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXIV - nº 388 Abril/2007

## 150 anos

Allan Kardec

# O LIVRO DOS ESPÍRITOS

150 anos  
comemorar



## Quanto Devemos?

No conjunto de celebrações ao transcurso dos 150 anos da Doutrina Espírita, é razoável que todos nós pensemos o quanto devemos ao Espiritismo para a formação e aperfeiçoamento de nossa personalidade.

Quantas vezes fomos visitados pela dor e pela prova, como mecanismos necessários ao progresso, e resolvemos aceitar a experiência com mais confiança e resignação? Quantas vezes presenciamos a injustiça dos homens e superamos a tentação de interpretar os fatos como injustiça divina? Quantas vezes fomos elogiados e agraciados com cargos, prêmios e holofotes, fazendo um esforço silencioso para lembrar que a vaidade já nos retardou os passos por muitas vidas?

É claro que ainda caímos, falhamos, como demonstração de progresso espiritual incipiente. Mas reconforta-nos saber que, em algum momento de nossa história de vida, os conceitos espíritas iluminaram nossa existência, para que saibamos levantar e prosseguir na luta em busca da assimilação definitiva do bem.

Alguns de nós devemos às historinhas da Evangelização Infantil os primeiros conceitos de respeito e aceitação. Ou temos nossa cota de gratidão à Mocidade Espírita pela experiência de conciliar, no mundo íntimo de nossos conceitos, o temporário panorama de injustiças e sofrimentos da vida com a ação da sabedoria divina pela lei da Evolução. Ou ainda devemos às Escolas de Aprendizes do Evangelho (EAE) a abertura para o conhecimento de nós mesmos como o caminho para a fraternidade universal.

E quantos, entre nós, devemos à palavra amiga ouvida nas preleções evangélicas o bálsamo para feridas espirituais que nos impediam de manter o equilíbrio da mente e do coração. Ou também o quanto devemos aos cursos de orientação mediúnica a oportunidade de servir aos dois planos da vida sem nos perdermos entre as ilusões e perturbações dos quais costumamos ser fáceis presas. Ou nos incluímos entre aqueles que, visitados pela penúria ou pelo desespero, fomos aceitos e reconfortados, sem quaisquer questionamentos ou imposições.

E quantos de nós exercitamos como compreender e servir? Arregaçando as mangas e enxugando o suor no trabalho voluntário, aprendemos a entender familiares e amigos, vizinhos e colegas de profissão, melhorando um pouco o padrão moral de nossos relacionamentos.

É praticamente impossível inventariar os valores que recebemos da Doutrina Espírita. Neste século e meio de sua presença na Terra, as luzes do mundo superior iluminaram nossas vidas. As mentes lúcidas que responderam às graves questões morais propostas por Allan Kardec também ampararam seu esforço de multiplicação de conceitos renovadores, visando ao bem da humanidade. Sustentaram-no espiritualmente para enfrentar com coragem todas as conseqüências da publicação de *O Livro dos Espíritos*, naquele 18 de abril de 1857.

E continuamos sustentando o esforço de cada um de nós, para transformar as verdades impressas naquelas perguntas e respostas em melhores práticas de vida para nós, Espíritos na jornada infinita da evolução.

Equipe O Trevo

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso

Edição: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio Cravenceno, Catarina Santa Bárbara, Diógenes Camargo, Eduardo Miyashiro, José Francisco de Oliveira Filho, Guidini, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida e Nivaldo Giraldelelli.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (0\*\*11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para publicação em junho, os textos devem chegar até 1 de maio, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

## NESTA EDIÇÃO

# 4

**RG**

Como foi o encontro de 2007 na visão dos participantes

# 11

**Especial**

O Livro dos Espíritos

# 14

**Discípulos de Jesus**

A missão do espiritismo

# 17

**Escolas**

O mundo mudou...

# 19

**Mocidade em Ação**

Encontro Geral de 2007

# 26

**Diretoria**

Encontro na Regional Campinas

### Siglas utilizadas

AEE	Aliança Espírita Evangélica
RG	Reunião Geral da Aliança
EAE	Escola de Aprendizes do Evangelho
EAED	Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
ME	Mocidade Espírita
AGI	Assembléia de Grupos Integrados
CGI	Conselho de Grupos Integrados
GA	Grupo da Aliança
GI	Grupo Integrado
GC	Grupo Inscrito
CE	Centro Espírita
GE	Grupo Espírita
CEAE	Centro Espírita Aprendizes do Evangelho
FDJ	Fraternidade dos Discípulos de Jesus

# REUNIÃO GERAL

Vimos aqui com uma equipe de 26 pessoas para aprender e levarmos subsídios para nossa Regional. Estou gostando muito e só a boa vontade das pessoas estarem de boa vontade fazendo isso eu já acho que é uma grande coisa! Se nós estamos imbuídos de amor, qualquer dificuldade pode ser superada. *Marcos - Regional Araraquara*



Muitos dos pais estão na RGA enquanto seus filhos estão na mocidade lá em Cubatão (Baixada Santista/SP). Este é o 34º encontro de Mocidades e a venda destas camisetas (do encontro) são para ajudar no evento lá. O local aqui é bem melhor que o ano passado, o verde, o pavão... isso ajuda a vibração. *Cristiano - Mocidade e equipe de RGA*

Participar da RGA? Foi ótimo, maravilhoso. Gostei muito! *Edna - Regional Litoral-Sul*

Estou gostando muito! Tanto dos módulos quanto das plenárias, das músicas... É a primeira vez que venho. *Ivan - CEAE Brusque (SC)*

Sempre é bom rever pessoas, revisar conceitos. *Mauricio - C.E. Renascer/SP*



Eu já participei de várias RGAs. Outras vezes participei dos módulos e saía quando era chamado(para atender pessoas). Neste ano fiquei direto no plantão médico, mas estou gostando muito e espero participar das próximas. *Nelson - médico plantonista do encontro*

A RGA significa acima de tudo reencontro. Rever os amigos de longe, matar as saudades e me sentir em Aliança. Encontrei um sem número de amigos. Alguns muito amigos, outros parceiros de módulos e capacitações, outros anfitriões de hoje e de outros anos. A grande mágica da RGA é o contato, com a emoção e a fraternidade. *Rosane - C.E. Adolfo Bezerra de Menezes - RJ*



# DA ALIANÇA 2007

É a primeira vez que estamos na RGA. Gostamos muito e aprendemos muita coisa importante sobre a Reforma Íntima, sobre nós mesmos. Ah, também gostamos muito da hospedagem. *Cleber e Talita - Regional Ribeirão Preto*



A RGA está maravilhosa, muito bem amparada, um ambiente lindo. Tudo dentro da normalidade e o que é importante: o sentimento de fraternidade. A gente vê nos olhos. *Cristina - Regional São Paulo - Oeste*

Foi muito bom, em clima de harmonia de paz. Foi compensador, proveitoso. *Valesca - Regional São Paulo - Leste*



A RGA está maravilhosa. Ela agrega muito tanto para quem está chegando quanto para nós que estamos há 15 anos par. Eu vi pessoas chorando de emoção. *Luiz Carlos Amaro - Regional ABC*



RGA para mim é confraternizar, renovar-se, reafirmação dos conceitos de Aliança, oportunidade de aprendizado espiritual e fortalecimento na fé, de que só através da evangelização poderemos redimir o homem. *Solange Ap. Alves. - G.S. Emmanuel Regional Litoral-Sul*



É a primeira vez que venho e achei muito bom. O clima ajuda naquilo que viemos buscar, aprender. *Denise - Regional ABC*

Os módulos tem sido bons e a abertura também foi muito boa, embora estivesse muito quente. *Carmen - Fraternidade Edgard Armond ( Juazeiro/BA)*



# Disciplina com Amor

Companheiros, amigos,

Há mais de uma dezena de anos eu dirigi, a vocês, algumas palavras que são do coração do homem que vai promover a libertação das consciências, entretanto, os corações dos homens estão tardios em amar.

Os homens exigem muito, as criaturas querem muita disciplina, muitas normas, muitas ordens e se esquecem que o caminho para a paz é o Amor.

Uma ordem dada com amor vale duas vezes mais. Às vezes, as criaturas acham que os espíritos continuam no Plano Espiritual dando ordens. Não, meus amigos. Eu dei muitas ordens, criei uma disciplina, mas uma disciplina com Amor e este Amor está sendo esquecido. Vocês têm feito muito, mas poderiam ter feito muito mais nesses últimos dez anos, se dividissem um pouco da exigência com o Amor.

O nosso mundo precisa de amor. Precisa de paz. E paz não se promove com baionetas, paz não se promove com decretos, paz não se promove com policiais nas ruas. A paz se promove com a educação das criaturas, com o cuidado que nós tivermos com as crianças.

É preciso, meus amigos, nos esquecermos um pouco das fantasias porque, às vezes, nós nos detemos em fantasias visionárias e nos esquecemos que o espírito é simplicidade. O espírito é tranquilidade. O espírito é verdade e verdade não veste fantasia. E verdade não procura coroa. Verdade quer amor, verdade quer carinho, quer união!

Fiquem promovendo as reuniões Regionais que estão sendo feitas porque é um caminho para o desenvolvimento fraternal, um desenvolvimento para conscientização fraternal. Porque, meus amigos, uma pessoa sozinha não faz coisa nenhuma. É preciso que nós tenhamos amigos. É preciso que nós tenhamos companheiros e é preciso, sobretudo, que nós aprendamos a sentir Deus nos corações.

A hora em que as criaturas humanas estiverem com o coração cheio de amor e de paz, vocês terão a oportunidade de ver aquilo que vocês sentem. A hora que o homem for honesto, a hora que a vaidade desaparecer da humanidade, as criaturas vão ver as pequeninas gotas de hidrogênio e oxigênio que estão respirando! Mas isto só é dado às criaturas que abandonaram o vício de mandar, o vício de quererem ser os doutores da lei.

Meus amigos, os doutores da lei... Todos se modificaram! Observemos Paulo de Tarso. Ele não pergunta ao Mestre: "o que eu faço", e sim "o queeres que eu faça? ".

E o que o Mestre quer? O que o Senhor da Vida espera das suas criaturas? Apenas que eles amem a Deus e entendam e compreendam Deus e amem o próximo como a si mesmo.

As criaturas estão se amando tanto que estão se esquecendo de amar ao próximo. Vamos dar mais amor e o nosso mundo para ter a paz mais cedo, se for possível.

Desejamos a vocês um ano de muito trabalho, muita tranqüilidade e sobretudo de muita conscientização fraternal, um ano de paz, um ano de amor.

*Mensagem do Plano Espiritual recebida pela médium Dona Martha Gallego no encerramento da plenária da RGA 2007*

# O chamado

## Vencendo a estagnação

Carlos - CEAE Patriarca

Novidade sempre gera apreensões. Novidade sempre gera expectativas. E, muitas vezes, tem-se medo do novo por julgá-lo desconhecido e pouco previsível. Mas o que serena quando há o novo? A fé de que tudo dará certo.

Num primeiro momento, pareceu que a Reunião Geral de Aliança 2007 seria tudo novo. Porém se era para vermos rostos preocupados, temerosos ou insatisfeitos, nos deparamos, ao contrário disso, com rostos com um sorriso estampado, com uma serenidade verdadeira, olhos com uma doação sincera, seres preparados há tempos para o sucesso daqueles que ali estiveram em vivência.

Plenárias, módulos, teatro, etc. Seguiram um modelo que não precisou ser novo. Algo testado e sabidamente aprovado. Mas tivemos novidade, como o novo local, a ausência do almoço incluso, itens que podemos chamar de externos. Mas e internamente?

Internamente, verificamos que as valiosas novidades não são de hoje, mas são indispensáveis para o chamado atual.

O chamado para a vivência do amor ao próximo foi disseminado há mais de 2 mil anos, por meio do Evangelho Redentor. O exercício do perdão, tão bem destacado pelo companheiro Eduardo Miyashiro, reafirma a necessidade de um olhar diferenciado, com sólidas bases no Evangelho Redevivo.

A exemplificação da fraternidade, também não se faz novo, pois o exercício de renúncia denota o complacente olhar em que se coloca o outro a frente de nós.

Plenamente inspirado e intuído estava Eduardo quando salientou em plenitude esses dois aspectos. A

grandeza da inspiração se concretiza quando interligamos e explanamos com as palavras do Plano Espiritual, referindo-se à estagnação das frentes de trabalho.

Realmente, não se trata da abertura de novas Casas, não se trata de expansão territorial ou da agremiação de soldados que nem sempre se armam do Evangelho de Amor. A maior estagnação é a interior, onde, por nossa vida atual, acabamos consumidos pelo materialismo, pela falta de tempo (e diálogo), pela superficialidade... Assim, deixa-se de viver o propósito do Cristianismo, que é SERMOS EVANGELHO.

Talvez, um ensinamento de Francisco de Assis possa nos demonstrar mais claramente isso; ensinava ele, "preguem o Evangelho em todos os momentos, mas usem as palavras em último caso."

Vencer a estagnação é vencer os "modismos", os "achismos", os "personalismos", os "revolucionarismos", os "preciosismos".

Assim, a RGA 2007 trouxe para o interior não o novo, inexperiente, inseguro, prepotente, mas sim o RENOVAR, o reasumir de uma ação que promove o reencontro com sua essência. Orientação recebida, lições aprendidas, sentimentos vividos, laços estreitados, positiva existência.

No entanto, (in)oportuna pergunta surgiu, "se hoje tivéssemos uma nova Arena roma-

na, semelhante àquela em que foram sacrificados os primeiros cristãos que testemunharam sua fé no Evangelho, quantos de nós para lá iria?"

Teriam sido esses cristãos meros instrumentos da fé cega? Ou talvez sejam os representantes daqueles que tocados pelo Evangelho encontraram novo sentido na existência, pois aceitaram o Evangelho como algo maior do que si mesmos?

A Aliança Espírita Evangélica (AGE), em especial com a RGA, tem sido modelo à construção de verdadeiro sistema de disseminação e assimilação do Evangelho, possibilitando que seja Ele maior do que nós mesmos.

Nesse mister, os temas têm se mostrado de valioso ensinamento moral; em pequeno jogo de palavras, ludicamente ajuntadas, teremos que "Aliança somos nós que unidos por um ideal criamos um elo de amor e fraternidade..."; e, há a necessidade de complementar a frase, respondendo à pergunta "para quê?"

Talvez para a evolução do homem através do Evangelho... talvez para o reencontro da essência divina de cada ser... talvez apenas TOR-NAR-SE EVANGELHO.

Com certeza, o complemento não será o tema da RGA 2008, mas será a ação do Coração Cristão à disposição do Universo.

Haverá necessidade de escolher-se o próximo tema, mas haverá, mais ainda, a necessidade da vivência de um sentimento de união.

Maior mérito não há ao homem que conduz corações ao Cristo do que seu valioso ato.

**Mas o que serena quando há o novo? A fé de que tudo dará certo.**

**Assim, a RGA 2007 trouxe para o interior não o novo, inexperiente, inseguro, prepotente, mas sim o RENOVAR, o reasumir de uma ação que promove o reencontro com sua essência.**

# O discípulo de Jesus no 3º Milênio:

## Um agente da paz!

Vera Castilhos - Regional Extremo-Sul

A cada dois mil anos, existe uma seleção cósmica da humanidade. É o chamado "fim dos tempos". Já estamos vivendo este momento de transição, com o aquecimento global, que será responsável pela confusão de estações, secas, calamidades, deslocamento do eixo da Terra, submersão de regiões, grande êxodo de populações, mistura de raças.

Na verdade, o planeta já está sentindo as dores do parto e irá dar à luz a um planeta totalmente renovado, com uma humanidade regenerada.

Como discípulos de Jesus, estamos todos conscientes desses novos tempos que estão chegando, tão bem revelados no *Apocalipse* de João e da nossa missão como porta-vozes e agentes do Mestre?

Estamos conscientes de que somos "diferentes" como nos diz Edgard Armond, no *Guia do Discípulo*, com capacidade para semearmos a paz, trabalhando para uma cultura de paz e para empreendermos tarefas de transcendentes efeitos espirituais?

A paz é o maior anseio dos seres humanos. Estamos, hoje, com a mesma carência de paz que nossos ancestrais.

Por isso, a Unesco criou no ano 2000 o movimento mundial "Por uma cultura de paz e não violência para as crianças do mundo", instituindo os anos de 2001 a 2010, a década internacional da paz.

Fomos todos chamados a nos engajarmos neste movimento que só transformará valores, atitudes e comportamentos do ser humano através da educação e prevenção, cons-

cientização e mobilização de todos os indivíduos e instituições.

A paz não surge de arranjos políticos e econômicos, decretos e acordos, porque assim não seria duradoura. A paz que queremos é uma paz sustentável, baseada na transformação moral da humanidade. Então, não é o mundo que precisa de paz, mas as pessoas. É na mente dos homens que se constrói a paz.

Como agentes do Mestre estamos semeando a paz na nossa família, no trabalho, entre nossos companheiros de ideal, no meio ambiente? A paz não é a ausência de conflitos como muitos pensam, pois ela está dentro de nós, então podemos senti-la no conforto ou no desconforto, no barulho, na dificuldade, no mar calmo ou no mar revolto. Em situações pacíficas é fácil ser pacífico.

Os seguidores do Mestre devem dar-se a conhecer pelos esforços que empreendam em favor da paz e principalmente pelo auto-enfrentamento ao seu velho ego. É só através de uma estratégia de pensamento e ação que poderemos construir a nossa paz interior, a paz que só Jesus nos dá e não o mundo, alicerçada no perdão, desapego, compreensão, gratidão, compaixão, fraternidade e assim viver em vida plena, abrindo-se para todas as experiências, com positividade.

É cultivando, primeiro a paz em nós mesmos, que poderemos auxiliar levas de seres desesperados nos novos tempos que estão chegando, pois seremos os olhos e os braços do Cristo, os trabalhadores da última hora e perseverando até o fim, compartilharemos da vitória da luz contra as trevas, como nos diz

Edgard Armond em *A hora do Apocalipse*.

"Não há mais tempo a perder, nem tempo para improviso", nos diz Armond. As Escolas de Aprendizagem nasceram para esses tempos difíceis. O nosso testemunho durará um instante e a nossa paz será eterna. Nesses tempos finais, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em cada um de nós é um elo gigantesco, por isso nada temos a temer se cultivarmos a paz em nosso coração.

**Como agentes do Mestre, estamos semeando a paz na nossa família, no trabalho, entre nossos companheiros de ideal, no meio ambiente?**

### Ambiente elevado

Queridos irmãos,

Precisamos ter consciência de que a qualidade de nossos encontros dependem da conscientização do nosso comportamento, de nossas intenções e ações.

Os dirigentes são os mais comprometidos. Tem a obrigação de transmitir ao seu aluno a tomada desta consciência, de que as RGAs são continuidade de nossas Casas Espíritas e, por isso, temos a obrigação de manter o ambiente místico e de vibrações elevadas.

É desta maneira que os espíritos de luz nos envolvem de vibrações amorosas e benditas: sempre com clima de amor e paz.

Educando nossos comportamentos impulsivos, teremos melhor qualidade de encontros na RGA.

Inês Lopes - C.E. Edgard Armond/Mar del Plata/Argentina

## Querem conhecer o Francisco?

*Antônio Carlos Tardivelli (Regional Piracicaba)*

Então vou teclar em verso e prosa, porque almas generosas  
Cujo lar parece aconchego de pétala de rosa  
Tem que ser descrito como é! Parece poesia!  
E a palavra é pobre e Francisco, por ser alma nobre,  
Tem valores bem firmes, afinal o grande amigo vem lá do Norte

E lá para quem não sabe, tem repentista,  
Verdadeiros artistas do verbo oferecem com singeleza: Beleza.  
Na casa do Francisco. Tem tapioca, bom dedo de prosa,  
Tem tesouro que vou contar pouco  
Porque não cabe no verso, o Dudu!

Alguém já viu duas pedras preciosas  
Tal qual estrelas em seu brilho? Com certeza sim!  
Mas essas duas e um sorriso bem no meio cheio de luz e alegria?  
Ah... Só vindo do norte por nossa sorte. Esse é o Dudu para os amigos.  
Num tem jeito de não amar o Francisco, porque lá tem o Dudu, a Heloísa.  
Aconchego de abraço, laço de ternura que num desfaz. Entrou num sai mais!  
De toda sorte do mundo, por ser beleza de Deus.  
A gente encontra saudade, quando fala de felicidade alegria e paz  
Que a gente traz, porque a lembrança sempre vive  
Quando o regador do Francisco, com simplicidade e ternura  
Tanto faz por nosso coração, que num tem perdão, tem que pagar na  
mesma moeda!  
E a gente até pode tentar? Isso tudo tem quando a gente chega, e lá se  
aconchega.

Aliança como elo de amor e fraternidade ali é vivência mais pura!  
E como disse muito bem O Milton Bambino, de Ribeirão:  
Quem quiser vaga deste hospedeiro vai pegando senha e ir entrando  
na fila!  
Porque já fechamos um cinquentenário para nossa presença por lá!  
E como estamos em processo lento de Reforma Íntima e temos apego mesmo!  
Vamos ficar só cinquenta anos, não dando vez pra ninguém ta?  
Perdoam? Renunciam?

Nem escutamos o Eduardo! Na parte da renúncia.  
Somos fraquinhos ainda pra renunciar todo ano, na RGA, a casa do  
Francisco.  
Perdão? Ah! Nos perdoam? Só se o Francisco aumentar o abrigo físico  
podemos dividir.  
Se bem que fora de casa, Ele tem outras pedras preciosas, e vimos algumas.  
Ele deixou até a gente ir a mesma condução com elas, pode?  
Tanta generosidade só no Francisco! Deve ter cidade de Assis pelo norte!!!

Ah, mas deve ter mais Franciscos por aí, né?  
A gente só encontra um tesouro se procura.  
Ou se abrimos o coração e num aconchego quase igual.  
Tentamos aprender a ser Francisco.  
Nenhum sentimento de gratidão Francisco poderia fazer justiça.  
A beleza da vista, do seu lar e seus tesouros.  
Que Jesus abençoe sempre o seu lar.

## Conquista



O Núcleo Espírita Amor Fraternal, fundado em 18 de abril de 2001, em Praia Grande, litoral paulista, fechou o contrato na última RGA com o Fasep (Fundo de Aquisição para Sede Própria), durante a Plenária de Abertura da RGA 2007. Assim, o valor pago em aluguel foi revertido em prestações da Casa própria.

O momento foi de muita emoção para todos nós, pois vamos possuir nosso imóvel próprio para a realização das atividades da nossa Casa.

Estavam presentes na assinatura nosso Jaime, presidente do NEAF, a companheira Sandra Vieira, representando a Casa madrinha (Fraternidade Espírita Alvorada Nova); e Luiz Pizarro, representante do Fasep.

O Módulo Especial E7, Fasep, vem aos poucos sendo alvo de atenção especial por parte da diretoria de vários Grupos da Aliança. Isso pode ser claramente percebido com a participação no módulo na RGA 2007, quando 28 Grupos se inscreveram e o que é mais importante, que desse total, 15 já possuem sede própria, sendo oito estão interessados em contribuir com as anuidades apenas para fortalecer o Fundo, sem a intenção de obter qualquer recurso a curto prazo, engajados plenamente, no Espírito de Fraternidade.

*Fátima e Adalberto - Regional*

## Repórter por um dia

Mas na verdade por quatro grandes dias!

María Alice Ferracin Andrade de Camargo - repórter O Trevo

Durante os quatro dias de Carnaval, entrevistando pessoas para o nosso jornal durante a realização da RGA, senti que tive uma experiência única, pois com um número de participantes tão grande e com características tão diversas quanto suas origens, me fez pensar como pessoas tão diferentes entre si estão unidas por um mesmo ideal.

Em muitas entrevistas, surpreendi-me com a boa vontade dos companheiros, principalmente daqueles que vieram de tão longe, enfrentaram horas de viagens, cansados, mas, ao mesmo tempo, muito animados. Em outras entrevistas, emocionei-me com o que ouvi e senti ao estar ao lado delas.

O clima era contagiante. Alegria, muita vontade de aprender e de trocar experiências eram os sentimentos que predominavam na maioria. Os esforços iam a todas as direções: na equipe de organização, nos participantes, monitores, na livraria, no teatro que foi fantástico e mesmo nos trabalhadores da faculdade e do restaurante que também participaram, mesmo que indiretamente.

Uns sempre auxiliando aos outros. Voluntários da infra-estrutura e da secretária, mesmo quando batia o cansaço, mantinham o ambiente de fraternidade e alegria.

Quando me lembro do pessoal trabalhando, ouço o sorriso do Ribamar e suas piadas de muito bom humor; o Cláudio sempre alegre de um lado para outro, correndo atrás de aparelhos; o "Ice-Man" Luiz Carlos Amaro carregando gelo, com sorriso muito aberto; os irmãos Leandro e Estela Miyashiro com as bolachas e sucos... Toda a equipe trabalhando como se estivéssemos em um grande formigueiro para que tudo desse certo.

Boa parte dos companheiros que participam dos módulos não

tem idéia de tudo o que acontece nos bastidores enquanto as atividades estão em andamento. E como encarnados que ainda somos, todos nós, também não temos idéia de quanta coisas acontecem no Plano Espiritual para que nosso encontro seja maravilhoso.

Quantos dramas pessoais estão acontecendo e a Espiritualidade aproveita este momento para auxiliar a todos nós.

Alguns casos: na hora que ia começar a entrevistar uma companheira ela recebeu uma chamada no celular informando que sua mãe estava perto do desencarne. Depois do módulo que estava inscrita, ela iria viajar para tentar encontrar a mãe ainda com vida.

Um segundo caso foi o do rapaz que vendia pipoca. Ele me contou que sua filha estava doente desde a semana anterior e que não tinha dinheiro para comprar os remédios, mas graças ao que ele havia vendido naqueles dias ele conseguiu comprar os remédios. A RGA para ele também foi uma benção, mesmo não sendo do nosso

Movimento.

Outra pessoa que me emocionou foi a esposa do cantor Vansan. Todos ouvem suas músicas maravilhosas, mas e aquela figura simples, humilde, que fica num canto vendendo os seus CD's? Quanta história ela tinha pra contar! Como é lindo o seu amor pelo marido. Ela o acompanha em todas as apresentações musicais e palestras e presenciou muitas coisas como o caso de uma pessoa que desistiu de um suicídio ouvindo as músicas dele.

Também presenciei alguns funcionários da faculdade e da lanchonete nos intervalos do trabalho lendo *O Livro dos Espíritos* que haviam adquirido na nossa livraria. Todos esses pequenos fatos que a maioria não vê me fez perceber que o Plano Espiritual não desperdiça um segundo sequer para promover o bem, independente da crença de cada um.

Foi ouvindo essas experiências importantes que observei que tudo que é bom precisa de dedicação, de amor e, também, de comprometimento.

	<p><b>Evento 150 anos de Espiritismo</b></p> <p><b>Dia 21 de abril de 2007,</b> das 9h às 21h30 Centro de Exposições Imigrantes (Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 - SP)</p> <p>Venha fazer parte desta história, compareça e traga sua família e amigos.</p> <p>Visite o site: <a href="http://www.espiritismo150anos.org.br">www.espiritismo150anos.org.br</a></p>
---	---

## O Livro dos Espíritos

### Projeção do Amor Divino

Lisane Prado - C.E. Discípulo de Jesus

Ao iniciarmos o século XXI com a ciência e a tecnologia avançando a passos largos e permitindo-nos um conhecimento e conforto de classe média superior ao de reis de um passado não muito distante, muitas vezes nos flagramos na inércia e no desfrute de tamanhas conquistas, prevalecendo quase sempre as de ordem material sobre a moral.

Mesmo sendo espíritas, buscando realizações que nobilitem nossos corações e justifiquem nossa encarnação presente, percebemos que nossas potencialidades ainda não são muito bem exploradas na realização do bem supremo, que é servir a Deus através do próximo.

Mas, perguntamos, como chegarmos a esse grau de conscientização? Como essas e uma infinidade de outras questões, que fazem parte do cotidiano de nossas vidas, passaram a engrossar o elenco de nossas sérias preocupações? De que forma fomos "tocados" e acionados para a busca incessante de valores eternos e verdadeiros?

Teremos que, criados por Deus e destinados à luz, mesmo após termos recebido a Lei da Justiça por Moisés e a do Amor por Jesus, o Pai permitiu que mecanismos transcendentais se mantivessem permanentemente acionados por seus prepostos, como suporte e sustentação necessários ao nosso aprimoramento.

E então, o nosso Governador Planetário, nosso Mestre, nosso Irmão Maior, Jesus, retornando à Pátria Espiritual há 2000 anos, deu sequência ao seu grande plano de salvação de almas através do esclarecimento e como projeção do seu grande Amor.

Séculos se desdobraram na preparação da ambientação necessária na Terra, por meio de equipes espirituais atuando nos dois planos, entre encarnados e desencarnados.

Finalmente no século XIX, Hypolite Leon Denizard Rivail, o nosso Allan Kardec, reencarnado na França, haveria de colecionar todas as

informações relatadas pela equipe espiritual comandada pelo Espírito Verdade, para depois separá-las por assunto e editá-las de forma didática - perguntas e respostas - sob o título *Livro dos Espíritos*, em 18 de abril de 1857.

Assim, o Consolador prometido por Jesus chegou para os homens na França, a Pátria da Igualdade, Liberdade e Fraternidade. O que possibilitou que as grandes questões contidas no *Livro dos Espíritos* se espraiassem, a princípio para as nações vizinhas, para depois se dirigirem às regiões mais distantes.

E haveria de ser um espírito superior como o foi e é Kardec, para sustentar valorosa luta em defesa destes novos ensinamentos. E, de forma racional, apresentar aos olhos da humanidade um panorama novo, penetrando o terreno desconhecido até então do mundo espiritual e as suas relações com o mundo material. E o homem seria mais uma vez convocado, agora, por sua própria razão, para compreender as lições do Cristo. E o mais importante, convocado para vivenciá-las.

Não ignoramos a participação de tantos outros espíritos valorosos encarnados e/ou desencarnados, situados pelo Alto no tempo e espaço, em posição estratégica, como garantia de sustentação e perpetuação desta gigantesca obra de esclarecimento e avanço do espírito humano em direção à luz.

Assim, já em solo brasileiro, conhecemos Cairbar Schutel, Eurípedes Barsanulfo, Anália Franco e tantos outros, culminando com a fulgurante obra de Dr. Bezerra de Menezes a confundir-se com a sua própria vida de Médico dos Pobres, oferecendo-a como atestado definitivo

vo da importância do caráter religioso da Doutrina dos Espíritos.

Parte Bezerra e chega Chico Xavier, portando a bandeira da Humildade e do Amor, deflagrando com a sustentação e direção de Emmanuel e André Luiz um vasto movimento de divulgação e vivência do Espiritismo em nossa pátria. E o interessante é que, assim como no passado e presente somos iluminados com as preciosas lições do Livro dos Espíritos, a espiritualidade deu sequência à Kardec aqui no Brasil, editando milhares de novas páginas de luz. Assim ratificando, enriquecendo e esmiuçando, em novas abordagens, a obra incomparável do Grande Mestre Lionês.

A obra dos espíritos é de permanente evolução e deve sempre acompanhar os avanços da humanidade, já nos prevenia Kardec.

Entretanto, a base segura, os alicerces da Doutrina já foram fincados em nossos corações. E hoje podemos observar, em milhares de Casas Espíritas espalhadas pelo Brasil, o espírito crístico da Fraternidade, da Caridade, da Solidariedade e do Amor

sem fronteiras, sendo praticado por uma verdadeira multidão de trabalhadores anônimos. E são eles que, na vivência de seus ideais, atraem outros tantos seguidores para a grande causa do Mestre.

Prestemos, portanto, a nossa homenagem a Allan Kardec, espírito valoroso que soube honrar o Mandato Divino e que deixou-nos esta imensa riqueza, que por suas mãos a espiritualidade transferiu às nossas e que, 150 anos depois, representa a maior dádiva de nossas vidas.

Salve Allan Kardec!

**E o homem seria  
mais uma vez  
convocado, agora,  
por sua própria  
razão, para  
compreender as  
lições do Cristo.  
E o mais  
importante,  
convocado para  
vivenciá-las.**

## Eterno e Contínuo

### As lições de "O Livro dos Espíritos"

Azamar B. Trindade - CEAE-Genebra

Cento e cinquenta anos de Espiritismo! O que é isto perante a eternidade? Apenas primórdios numa consciente escalada infinita. O Espiritismo está apenas engatinhando! Por enquanto devemos dar asa à imaginação e perceber que o Espírito que ficar adstrito tão somente à admiração pela passagem destes 150 anos, não está, ainda, maduro nem desperto para a grandiosidade da Doutrina dos Espíritos. Ela é tão longeva quanto à existência do ser humano. É concepção do nosso Criador, enquanto as chamadas religiões são criações dos homens. Eis uma das razões pelas quais Kardec não admite que se considere o Espiritismo seja uma religião.

Meditemos: Antes de sermos corpos humanos, somos Espíritos em aperfeiçoamento. Nós, homens das cavernas, ao despertar para o abstrato dos nascimentos, dos desencarnes, das faíscas dos raios, do tênue advento do 'amor' conjugal, familiar, paternal e outras incógnitas ante à sua incipiente espiritualização, já estávamos sendo tocados por Espíritos colaboradores do Criador de tudo e de todos nós.

A atuação dos Espíritos é eterna e contínua, porém só foi convenientemente explicada após 18 de abril de 1857. Achamos que é assim que os Espíritos têm de sentir a grandeza, a transcendência do Espiritismo.

A passagem do animal ao homem espiritualizado é obra da engenharia sideral praticada através da ação dos Espíritos auxiliares do nosso Criador.

Nós, estudantes das EAEs (Escolas de Aprendizes do Evangelho), gradativamente vamos nos dando conta desta divina realidade, amadurecendo na explicação sobre o 'elo perdido' na corrente evolutiva do ser humano, o que se deu no Mundo Espiritual e não no Mundo Material. Amadurecimento este, culminando na nossa aula nº 67 "Evolução do Homem Animal para o

Homem Espiritual."

Sem sombra de dúvida, nesta magnífica data de 18 de abril de 2007, milhares e milhares de pessoas cantarão hosanas ao Espiritismo, muitas e muitas mensagens a seu respeito irão ao ar, milhares de discursos elogiosos serão proferidos.

Só em São Paulo, a USE (União das Sociedades Espíritas), a FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo), a nossa AEE, o Setor III, citando as entidades mais conhecidas, com o apoio da FEB (Federação Espírita Brasileira), e várias outras organizações, festejarão a data, nas instalações do Centro de Exposições Imigrantes, onde esperam receber milhares de participantes.

É conveniente que não nos fixemos só nestas justas e merecidas comemorações dos 150 anos do Espiritismo. Para percebermos as suas épocas imperceptíveis, isto é, anteriores a 18/04/1857 devemos estudar e pôr a meditação a funcionar para evoluirmos e sentir a atuação dos Espíritos co-participantes na Criação divina.

Na verdade, o Espiritismo nos foi anunciado há mais de 2000 anos, por nosso mestre Jesus, o Cristo, através do seu Discípulo João, em 14:16 e 17: "...Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco. O Espírito Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós."

Em 15:26 "...Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito Verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim."

Em 16:7,12 e 13 "...Mas eu vos digo a verdade: Convem-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se porém, eu for, eu vo-lo enviarei... Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora... Quando vier, porém, o Espírito Verdade, ele vos guiará a toda a ver-

dade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir."

As comemorações anunciadas são relativas ao aniversário dos 150 anos do Espiritismo, mas é também da edição do imortal *O Livro dos Espíritos* que merece ser também exaltado. Limitando-nos ao nosso ambiente circunscrito à Aliança, poderemos expor aspetos outros, interessantes, consistindo em perguntas sugestivas, por exemplo:

1) É sabido que Hippolyte Leon Denizard Rivail, era pedagogo emérito. Quando ele se tornou Espírito?

2) Quais eram os franceses, que muito colaboraram com Kardec e que eram conhecidos como 'Les Brésiliens', os brasileiros?

3) Qual é o primeiro impacto que *O Livro dos Espíritos* provoca aos seus leitores?

Respostas: 1: Em 08/05/1855, na casa da Sra. De Plainemaison, quando a mesa girante, através de pancadas no chão, respondeu inteligentemente às perguntas. Convicção, essa, reforçada em 1º/08/1855, na casa do Sr. Baudin. Kardec ainda explica: são argumentos convincentes e provocados por corpos inertes. E, em 1858, Kardec aceita o Espiritismo por argumento científico, quando escreveu: 'Todo efeito tem uma causa. Todo efeito inteligente tem uma causa inteligente.'

2: Leclerc e Canu, conhecidos por 'Les Brésiliens' porque por volta de 1842 estiveram no Brasil, trabalhando na Colônia do Sahy, em Santa Catarina. 3: O primeiro impacto é referente à despersonalização de Deus, com a pergunta: O que é Deus?

Atentemos bem: O Terceiro Milênio é o Milênio do Espiritismo embasado no *O Livro dos Espíritos*. Preparemo-nos para vivenciá-lo honradamente!

## Comemorando os 150 anos

### Entidades espíritas preparam evento especial no dia 21 de abril

Lenilda Genari - CEAE Perdizes/SP

Ao abriremos as páginas do nosso *Livro dos Espíritos*, uma emoção forte toma conta de nossos corações. Há 150 anos, Allan Kardec ultrapassou preconceitos, limites, entre outros vários problemas existentes em sua época, lançando, em 18 de abril de 1857, a edição deste livro que tanta luz e esclarecimento trouxe e traz aos nossos corações.

Este livro transformou uma era, gerou novos rumos para a condução dos espíritos, que têm em seu íntimo a construção de um mundo novo, repleto de alegria, de paz e fraternidade.

Por isso mesmo espíritas do estado de São Paulo se reúnem neste mês: são 14 Entidades Espíritas, que unidas por este ideal maior de levar para a mídia este momento histórico, movimentam milhares de pessoas para este evento ímpar que se

realizará no dia 21 de abril de 2007, no Centro de Exposições Imigrantes, na capital paulista.

Convocamos voluntários para este trabalho, que se reunirão para abraçar suas tarefas distribuídas em recepção, livraria, alimentação e tantas outras tarefas que teremos para receber nossos ilustres confrades.

O trabalho maior agora é este: distribuir os convites que estão disponíveis em todas as casas integradas à Aliança Espírita Evangélica e em todas as casas das Entidades Organizadoras: USE-SP, FEESP, FEAL, AME/BR, ABRAPE, UDESP, ABRAME, ADELER, ADE-SP, União Fraternal, FDJ-Setor III, C.E. Bezerra de Menezes (Santo André).

Estamos mobilizando todas as Casas integradas à Aliança, para que possam visitar os Centros Espí-

ritas ao seu redor, divulgando este evento e levando o cartaz para ser afixado nas mesmas.

Lembramos que este evento é de todos os espíritas do estado de São Paulo. Neste momento, os nossos corações se unem para estarmos todos juntos nesta data.

A tarefa é árdua, mas gratificante. Temos certeza de que chegaremos em 21 de abril com o nosso trabalho completo.

Como disse nosso companheiro Luiz Saegusa: "O evento é muito maior do que imaginamos, planejado há anos pela espiritualidade superior. Somos apenas os operários na realização deste grande projeto."

A programação do dia 21 de abril está muito especial, com a mobilização de tantos companheiros, interagindo no palco neste movimento único. São palestras com Divaldo Franco, Raul Teixeira, José Carlos de Lucca, Carlos Bacelli, Marlene Nobre, Miguel de Jesus, Adão Nonato, Ercília Zilli, Eder Favaro, Nancy Pulmann, Zalmino Zimmerman, Dora Incontri, Heloisa Pires, Jether Jacomini, Altivo Ferreira, Wladimir Lisso, Alkindar de Oliveira, Rita Foeker, Tereza de Oliveira, Orson Peter, Sergio Felipe, Regina Carlin, Francisco Cajazeiras, Nena Galves e Eduardo Miyashiro.

Uma exposição cultural de fotos com resumo de toda a história do Espiritismo abrilhantará a história deste nosso livro. E o mais importante, os expositores de aulas poderão ter acesso ao CD deste trabalho.

Na parte artística, já contamos com a presença de Paula Zamp, Allan Vilches, e dança dos cadeirantes das Casas André Luiz.

Por isso, convidamos todos os espíritas do Brasil a divulgarem, participarem e estarem presentes neste momento histórico do Espiritismo no mundo:

[www.espiritismo150anos.org.br](http://www.espiritismo150anos.org.br)

## Fiquemos com Kardec

Jacques A. Conchon

Não chegara a ocorrer tumulto, mas as notícias trazidas pelo espírito deram ensejo a comentários e a entusiastas proposituras de novos programas.

Houve até quem fosse buscar na literatura histórica, baseada no passado, a justificação da reforma proposta pelo plano espiritual. Alguns grupos, em clima de mistério elitista, testavam o método, com resultados "alvissareiros".

Não sabíamos bem do que se tratava, mas ao longo das reuniões, tanto falaram em práticas hinduístas e exaltaram certos grupos egípcios, que o grande quadro de Kardec, sobre a tribuna, parecia emanar desapontamento e frustração.

Quando, lá pelas tantas, nos disseram que em breve o sistema seria propagado por toda a Aliança, não conseguimos disfarçar a preocupação. De lá saímos e ligamos para o Cmte. Armond.

- "Diga a eles - falou-nos com voz firme - que o espiritualismo é muito vasto e seu estudo é fascinante, contudo, para executarmos com segurança a tarefa que nos foi proposta, devemos ficar com Kardec. Que seja a Doutrina Espírita a nossa luz diante dos naturais devaneios da alma". Desligou com um fraterno cumprimento.

E como ficam aqueles que insistem em acusar o Cmte. Edgard Armond de conspurcar o Espiritismo com práticas e ideologias antagônicas?

06.03.83

## A missão do Espiritismo A contribuição da FDJ nesta tarefa

Paulo Amaral Avelino - coordenação FDJ

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ) nasceu para dar cumprimento à gigantesca tarefa que a Doutrina dos Espíritos tem na Terra, dando sua pequenina, porém valerosa, contribuição.

Felicitemos-nos, pois nestes 55 anos de existência dentro destes 150 anos de Doutrina Espírita, temos a certeza que nossos esforços tem sido alinhados com as determinações do Espírito Verdade e com a vontade de Jesus.

Nosso compromisso maior tem sido com a promoção da vivência do espiritismo religioso, pois entendemos que a maior homenagem que podemos prestar à Doutrina Espírita é implementá-la em nós para então sermos arautos de seu valor.

A mensagem que transcrevo abaixo, já veiculada aqui em outras oportunidades, tem nos servido de guia, pois não raro, nos entusiasmos com as vastas oportunidades de divulgar e propagar a Doutrina e relegamos a sua prática. Lembremo-nos então do encontro de Eurípedes com Jesus.

Jesus que por tantos séculos e por diversas maneiras, entre elas o Espiritismo, tem amorosamente nos admoestado para entender e viver sua mensagem redentora e, hoje, simplesmente, busca através de lágrimas de compaixão apelar para nosso coração.

Entendendo e sentindo o Seu devotado amor de Mestre e Pastor de nossas almas, reajustamos as atitudes, reafirmamos o ideal e seguimos para render-lhe gratidão testemunhando desde as pequeninas coisas o seu evangelho nas bênçãos do Espiritismo.

### Visão de Eurípedes

Eurípedes Barsanulfo, o apóstolo da mediunidade, em Sacramento, no Estado de Minas Gerais, observara-se fora do corpo físico, em

admirável desdobramento, quando, certa feita, à noite, viu a si próprio em prodigiosa volitação. Embora inquieto, como que arrastado pela vontade de alguém num torvelinho de amor, subia, subia...

Subia sempre.

Queria parar e descer, reavendo o veículo carnal, mas não conseguia. Braços intangíveis tutelavam-lhe a sublime excursão. Respirava outro ambiente. Envergava forma leve, respirando num oceano de ar mais leve ainda... Viajou, viajou, à maneira de pássaro teleguiado, até que se reconheceu em campina verdejante. Reparava na formosa paisagem, quando, não longe, avistou um homem que meditava, envolvido por doce luz.

Como que magnetizado pelo desconhecido, aproximou-se...

Houve, porém, um momento, em que parou, trêmulo.

Algo lhe dizia no íntimo para que não avançasse mais...

E num deslumbramento de júbilo, reconheceu-se na presença do Cristo.

Baixou a cabeça, esmagado pela honra imprevista e ficou em silêncio, sentindo-se como intruso, incapaz de voltar ou seguir diante.

Recordou as lições do Cristianismo, os templos do mundo, as homenagens prestadas ao Senhor, na literatura e nas artes, e a mensagem d'Ele a ecoar entre os homens, no curso de quase vinte séculos.

Ofuscado pela grandeza do momento, começou a chorar...

Grossas lágrimas banhavam-lhe o rosto, quando adquiriu coragem e ergueu os olhos, humilde.

Viu, porém, que Jesus também chorava.

Traspassado de súbito sofrimento, por ver-lhe o pranto, desejou fazer

algo que pudesse reconfortar o Amigo Sublime... Afagar-lhe as mãos ou estirar-se à maneira de um cão leal aos seus pés.

Mas estava como que chumbado ao solo estranho...

Recordou, no entanto, os tormentos do Cristo, a se perpetuarem nas criaturas que até hoje, na Terra, lhe atiram incompreensão e sarcasmo...

Nessa linha de pensamento, não se conteve. Abriu a boca e falou, suplicante:

- Senhor, por que choras?

O interpelado não respondeu.

Mas desejando certificar-se de que era ouvido, Eurípedes reiterou:

- Choras pelos descrentes do mundo?

Enlevado, o missionário de Sacramento notou que o Cristo lhe correspondia agora ao olhar. E, após um instante de atenção, respondeu em voz

dulcíssima:

- Não, meu filho, não sofro pelos descrentes aos quais devemos amor. Choro por todos os que conhecem o Evangelho, mas não o praticam...

Eurípedes não saberia descrever o que se passou, então.

Como se caísse em profunda sombra,

ante a dor que a resposta lhe trouxera, desceu, desceu...

E acordou no corpo de carne.

Era madrugada.

Levantou-se e não mais dormiu.

E desde aquele dia, sem comunicar a ninguém a divina revelação que lhe vibrava na consciência, entregou-se aos necessitados e aos doentes, sem repouso sequer de um dia, servindo até a morte.

Hilário Silva no livro "A Vida Escreve", psicografado por Chico Xavier, editado pela F.E.B.

**Entendemos que a maior homenagem que podemos prestar à Doutrina Espírita é implementá-la em nós para então sermos arautos de seu valor.**

# O Discípulo e a Solidariedade

Compartilhar da melhor forma com todos

Equipe da FDJ

Sempre que chegávamos ao orfanato, era com doce alegria que as meninas nos esperavam e cumprimentavam.

Tínhamos mais uma tarde de domingo para comungar com extrema simplicidade o que de melhor tínhamos: conversar, cantar, dançar, estudar, orar e, acima de tudo, fortalecer nossa crença e vivência do amor fraterno. Éramos nestes instantes verdadeiramente irmãos.

Já tinha quase 10 anos que várias turmas de Mocidades Espíritas de nossa Casa se sucediam no trabalho de visita a esta instituição.

Como de costume, circulávamos por todas as dependências, cumprimentando todas as meninas, que geralmente estavam envolvidas em trabalhos na cozinha, na lavanderia, ou se não, estudando. Também nos deparávamos com voluntários que sempre ajudavam na manutenção da casa.

Entre a cozinha e a lavanderia fomos encontrá-lo com uma prancheta na mão. Recostado sobre um monte de sacos de cereais, seu olhar distante e seu rosto mostravam profunda preocupação.

Deixamos que ele se apercebesse de nossa presença. Quando nos olhou ternamente, lhe perguntamos:

- O que se passa, tio? Por que esta cara de preocupado?

Apontando para os sacos a sua volta que saíam da dispensa e se estavam colocados até o corredor à frente, ele diz:

- Você não vê?

- Sim? Vocês estão com dificuldade de armazenamento?

- Não filho... Estou preocupado porque ganhamos um caminhão inteiro de cereais!

- E...

- E preciso doar! Vocês estão precisando na creche?

- Não tio... No momento não temos de sobra, mas graças a um bom controle, não nos tem faltado mantimentos.

- Isto é muito bom, pois esses meus cabelos brancos me ensinaram que em instituição de caridade pode faltar, mas nunca sobrar.

Sem captar o alcance de suas palavras, eu lhe propus:

- Se o problema é distribuir, tio, eu conheço uma favela aqui perto, e temos a perua...

- Não filho, isto não funcionaria. Certa vez ganhamos um caminhão de frutas e fomos a um destes bairros necessitados, com entusiasmo, distribuí-las. Por mais que nos esforçamos para organizar e fazê-lo de maneira civilizada, as pessoas se aglomeraram, se acotovelaram e o que era para ser um momento de contato fraterno, acabou em anarquia e brigas desenfreadas que até o caminhão apareceu depredado.

O que tenho pensado muito é criar um movimento de solidariedade entre entidades assistenciais, que de antemão saibamos de sua integridade e que disponham a compartilhar. Por exemplo, hoje temos cereais, mas nos falta papel higiênico.

Quem sabe em alguma instituição haveria de sobra papel e necessitaria-se de cereais.

Quando eu era pequeno, eu aprendi a somar e subtrair e achava que somando mais e subtraindo menos iria pra frente, entretanto, não tardou que eu descobrisse que não saía do lugar. Mas, quando "cresci", e isto não faz muito tempo, aprendi com a vida outra matemática: só aprende a multiplicar quem sabe dividir.

As meninas têm ordem para atender a todos que nos batem à porta rogando auxílio e já teve dia que colocamos nas sacolas de doação o pouco que tinha na dispensa e tivemos que comprar fiado para a refeição. Mas não deixamos de dividir.

Ele seguiu firme à frente da direção do orfanato sem perder de vista este ideal e, algum tempo depois, deu início a uma associação de obras assistenciais que, até hoje, buscam dividir para multiplicar testemunhando a solidariedade.

## A você

Conforme firmado no ano passado com o leitor amigo, estamos dedicando este espaço em *O Trevo* para falar com maior frequência de nosso bem mais precioso: as pessoas.

Quem de fato faz a história de nossa Fraternidade com seus testemunhos evangélicos, em sua maioria silenciosos e anônimos.

Testemunhos simples que nos ajudam a compreender e efetivar o nosso papel de Discípulos no mundo. Que nosso Mestre Jesus, tão dedicado na formação de Seus Discípulos, nos abençoe e inspire.

## 55 anos da FDJ

Neste ano, estamos comemorando 55 anos de fundação da nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

O combinado no CGI (Conselho de Grupos integrados) e instituído no programa da Aliança Espírita Evangélica para 2007 é uma comemoração simultânea em todas as Casas da Aliança no dia 6 de maio, domingo, das 9h às 10h30.

Assim, convidamos o caro leitor a participar na sua Casa Espírita deste momento de fraternidade a fim de agradecermos os momentos sublimes que temos desfrutado nela e vibrarmos por mais luz a nos clarear o trabalho dos anos vindouros.

Participe, se acheque, sinte-se, como nos falava o irmão Armond, sinte-se 'apoiado, sustentado, amado como sempre e pronto para ser orientado e acudido em qualquer circunstância.'

## Ingresso

Foi realizado no dia 17 de dezembro de 2006 o ingresso na FDJ de integrantes da Regional Araraquara.

As análises das cadernetas aconteceram no C.E. Firmina de Oliveira Pires, no dia 3 de dezembro, e o exame espiritual no CEA Paulo de Tarso, no dia 10.

Os três ingressantes são: Márcia Edviges Luís Maia - 3º turma do CE Caminho da Redenção (dirigente Elizabete) e Marcos Luiz Brefe e Annice Pagliarini Brefe, ambos da 2º turma do Grupo Redenção Amor e Liberdade (dirigente Sandra).

**Visando colaborar com o crescimento espiritual dos leitores infanto-juvenis, a Editora Aliança traz dois novos títulos da Coleção Trevinho.**



### O CASO DAS IRMÃS FOX

De Marcelino Tristan Vargas

A Comprovação da existência do Plano Espiritual através da manifestação dos Espíritos (10 a 12 anos)



De Sandra Regina R. S. Pizarro

Para tudo há um ciclo natural: nascer, crescer, morrer e renascer de novo. Acompanhe essa descoberta de Chuvita. (4 a 6 anos)



Editora Aliança

[www.editoraalianca.org.br](http://www.editoraalianca.org.br)

Fone: (11) 3105-5894

E-mail: [distribuidora@alianca.org.br](mailto:distribuidora@alianca.org.br)

## O mundo mudou...

### Somos chamados para novas responsabilidades

Carlos José - CEAE Genebra/SP

Nos últimos 150 anos, muita coisa mudou: os costumes se transformaram radicalmente; a ciência avançou e se por um lado suas descobertas trouxeram esperança, por outro trouxeram perplexidade; a filosofia encontrou novas formas de compreender e expressar a vida pelos mais diversos canais; as comunicações e a tecnologia uniram pessoas e encurtaram caminhos; e, paradoxalmente, até as guerras antes realizadas em campos de batalha, hoje são travadas através de computadores.

Perguntamos, porém: em qual patamar encontra-se a religião? Como essa vertente do pensamento contribuiu para a evolução homem, para a sua maturidade? A religião, portanto, evoluiu?

Observamos atualmente uma acirrada discussão em torno da Ética nas áreas do conhecimento: ética na política, ética na economia, ética nos negócios corporativos, ética na ciência, ética nas relações humanas. Se não buscarmos a ética na religião, nós, seres humanos partícipes e, ao mesmo tempo, artífices das atuais mudanças, tombaremos novamente sob o peso da nossa própria insensatez.

É chegado o momento de reestudar o conceito de religião.

Não falamos aqui das religiões organizadas e seus respectivos cultos institucionalizados. Somos francos em admitir que o culto nada tem a ver com a religião original, com a religiosidade inerente ao espírito, essa força que é herança do Criador em nós e que nos motiva a buscá-lo incansavelmente, século após século.

Não obstante os avanços observados nestes 150 anos que se passaram, as muitas mudanças ocorreram, percebemos que outras emergem e evidenciam-se com uma clareza incrível, e que só não as enxer-

ga quem não quer. Estas mudanças não são superficiais. São profundamente interiores, íntimas, pessoais, e devem realizar-se individualmente.

Em determinado momento de nossa história, os Guias da Humanidade decidiram que era momento de mudar. Mudar para melhor. Trazer novos conhecimentos, novas luzes, novas perspectivas à massa inumerável do planeta Terra já tão cansada de lutar.

E numa época de lutas e de dores onde o Conhecimento se digladiava contra a Ignorância e o Materialismo, a Doutrina Espírita surgiu e ocupou singelo e honroso lugar, colaborando com o processo de mudança do pensamento humano. No dia 18 de abril de 1857, na Dentu Libraire em Paris, França, brilhou *O Livro dos Espíritos* como resultado de um transcendente e integrado trabalho dos dois planos da Vida, cuja principal antena foi o professor Hippolyte Leon Denizard Rivail, o nosso amigo Allan Kardec.

A partir daquele momento o mundo não foi mais o mesmo. O Cristo retornou à Terra sob a forma de uma mensagem transcendente, viva, peregrina, e alojou-se no coração do homem. Quem ouviu a sua Voz mudou, ainda que acredite o contrário. O verdadeiro conceito de religião foi difundido em sua simplicidade, tal como Ele nos ensinou verbalmente. Tudo foi resgatado: o conhecimento, a fé, a caridade, a esperança.

**Em determinado momento da nossa história, os guias espirituais decidiram que era hora de mudar. Trazer novos conhecimentos, novas luzes, novas perspectivas à massa inumerável do planeta Terra já tão cansada de lutar e buscar não se sabia o quê.**

Muitas vidas foram salvas; famílias foram reconstruídas das cinzas; crianças foram afastadas da criminalidade; homens e mulheres encontraram forças para vencerem os vícios; amizades foram restabelecidas; e um novo horizonte se desenhava na trajetória do Espírito.

Mas não parou por aí! É grande o amor dos Guias do Mundo pela humanidade.

Cientes de que o processo de mudança deve seguir seu curso para o bem da humanidade, o Cristo mais uma vez nos mostrou o seu ensinamento: "o meu Pai trabalha e eu também".

Quase cem anos depois do advento de "O Livro dos Espíritos", quando a humanidade experimentava a sua juventude no processo de crescimento espiritual, eis que os Aprendizes do Evangelho são chamados à exemplificação da vivência e práticas evangélicas, dentro de um programa organizado de Iniciação Espiritual: é o início da Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), concebida na Espiritualidade e implantada na Terra sob suas diretrizes, tendo sido nosso irmão Edgard Armond o instrumento de divulgação e facilitação da meta maior da Escola: reviver o

Cristianismo Primitivo.

O surgimento da Escola de Aprendizes do Evangelho faz parte desse processo mudança do qual vimos falando desde o início deste texto. Ocorreu juntamente com outros fatos importantes no contexto histórico-espiritual de nosso país,

sob a orientação rigorosa de Ismael: a organização das Instituições Espíritas; a disseminação do conhecimento espiritual; o planejamento da Unificação; o Pacto Áureo; a reorientação das atividades de Assistência Espiritual; o estabelecimento de programas para Educação Mediúnica, Evangelização Infantil e Mocidade Espírita.

E atualmente, passados 150 anos do advento da Doutrina Espírita e pouco mais de 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho, sentimos soprar novamente os ventos da mudança.

Sentimos que somos chamados a novas responsabilidades e experiências na área do relacionamento humano. Percebemos de fato que "o campo de trabalho do Discípulo é o mundo" e é a ele que devemos nos dirigir para praticar efetivamente o aprendizado espiritual. É chegado o momento de vivenciarmos a nossa maioridade no campo da afetividade e da fraternidade.

E a passagem para uma fase de maioridade não se faz sem outras tantas mudanças: de hábitos, de costumes, de interesses, de atenção, de pensamento, mas acima de tudo de sentimento.

Precisamos ser francos e amigos de nós mesmos se de fato desejamos internalizar com proveito todos os ensinamentos da Doutrina Espírita em geral e da Escola de Aprendizes do Evangelho em particular, aprimorando assim a nossa faculdade de sentir.

Essa franqueza requer que nos liberemos de antigos padrões, às vezes de difícil eliminação, bem o sabemos. Ouçamos a palavra dos Amigos Espirituais que se manifestaram a Kardec, em 25 de abril de 1866, cuja mensagem está registrada na 2ª parte do livro *Obras Póstumas*:

*"Tudo segue a ordem natural das coisas, e as leis imutáveis de Deus não serão nunca invertidas. Não vereis, pois, nem milagres, nem prodígios, nem nada de sobrenatural no sentido vulgar ligado a essas palavras. Não olheis para o céu para nele procurar os sinais precursores, porque nele nada vereis, e aqueles que vo-los anunciaram vos enganaram; mas olhai ao redor de vós, entre os homens, será aí que os encontrareis. Não sentis como um vento que sopra sobre a Terra e agita todos os Espíritos? O mundo está numa espera e como tomado de um vago pressentimento da aproximação da tempestade. Não credes, no entanto, no fim do mundo material; a Terra progrediu desde a sua transformação; deve progredir ainda, e não ser destruída. Mas a Humanidade chegou a um de seus períodos de transformação, e a Terra vai se elevar na hierarquia dos mundos. Não é, pois, o fim do mundo material que se prepara, mas o fim do mundo moral:*

*é o velho mundo, o mundo dos preconceitos, do egoísmo, do orgulho e do fanatismo que desaba; cada dia leva-lhe alguns resíduos. Tudo acabará para ele com a geração que dele se vai, e a geração nova elevará o novo edifício que as gerações seguintes consolidarão e completarão. De mundo de expiação, a Terra está chamada a se tornar, um dia, um mundo feliz, e sua habitação será uma recompensa, em lugar de ser uma punição."*

Quanta clareza nestas palavras!

Por vezes, e porque não dizer por encarnações seguidas, negamos nossa própria essência espiritual e fugimos da correção de determinados rumos através de mecanismos desculpistas de toda espécie. Todavia, esperamos "prodígios do céu" que nos mostrem caminhos novos, quando na realidade já sabemos o que devemos ou não fazer de nossas vidas. Olhar ao nosso

redor para encontrar o estímulo à renovação de cada dia, eis o desafio.

Claro está a todos que a palavra de ordem nos dias atuais é mudança. Vibramos ao abordá-la em nossas palestras e reuniões, em nossos congressos e seminários, em nossas aulas e encontros; mas sentimos abaladas as bases do nosso ser quando ela efetivamente nos alcança o íntimo. Como é difícil mudar... Mas ainda assim, temos que seguir adiante, pois "as dores da mudança valem pelas compensações futuras", como nos alerta certo pensador. Mas essas compensações devem ser entendidas como a recuperação da alegria de viver neste mundo mesmo, e não só no outro.

Que nestes 150 anos de Espiritismo possam os Amigos Espirituais continuar nos inspirando como sempre o fizeram, a fim de que possamos honrar os ensinamentos recebidos através da Escola de Aprendizes do Evangelho, imprimindo às nossas vidas a motivação maior de continuar no caminho da mudança de atitudes tendo o mundo como cenário das nossas transformações morais.

**O surgimento da Escola de Aprendizes do Evangelho faz parte desse processo de mudança do qual falamos. Ocorreu juntamente com outros fatos importantes no contexto histórico-espiritual de nosso país.**



## Missão da Aliança

Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

## Encontro Geral de 2007



### *Mais um encontro...*

Caros companheiros de ideal, mais um encontro passou e pudemos mais uma vez sentir a felicidade de encontrar amigos antigos, fazer amigos novos, aprender novos ensinamentos, todos com o mesmo ideal de vivência cristã, onde nos respeitamos, nos amamos, nos conhecemos. Esse é o ambiente que o Encontro Geral de Mocidades nos proporcionou e nos proporciona todo ano.

Estiveram presentes no encontro cerca de 450 jovens de diversas partes do país. São jovens de Sorocaba, São Paulo, ABC, Litoral-Sul, Campinas, Araraquara, Ribeirão Preto, Minas Gerais, Centro-Oeste, Extremo-Sul e Vale do Paraíba.

E neste ano tratamos do tema Religiosidade: O caminho do amor. Tema bem propício devido às necessidades que se apresentam no nosso Brasil e no mundo, onde o amor ao próximo precisa ser praticado cada vez mais e com mais profundidade para que possamos construir uma sociedade cristã, com valores morais sólidos.

As atividades, tanto durante o dia, quanto às de quarto, nos mostraram a importância de termos a religiosidade e o amor junto da nossa família e do meio onde vivemos,

seja ele na escola, no trabalho, no bairro, na rua...

Das brincadeiras feitas na plenária, pudemos sentir a alegria dos jovens, a sua energia e quanto ela é forte quando colocada no trabalho para o Mestre Jesus.

Ao final do nosso encontro, pudemos sentir o quão nosso movimento em Aliança é grandioso e maravilhoso, sentimos as vibrações amorosas ao final do encontro no momento em que cantamos o Hino da Aliança junto com os participantes do encerramento da RGA.

Companheiros com os mesmos sentimentos, a mesma sintonia e o principal, a mesma vontade de aprendizado a caminho do Mestre Jesus. Percebemos um encontro separado por locais físicos diferentes, mas com os corações entrelaçados em amor e alegria, porque os mesmos companheiros que participavam da RGA permitiram que seus filhos e amigos, sentissem o amor de Jesus no encontro de Mocidades.

Sintamos nesse instante nos-

sos corações unidos em um só sentimento: o nosso em Aliança.

A distância, as diferenças, todas as dificuldades que surgem para nos distanciarmos serão pequeninas, pois nossos sentimentos e o amor que nos une pelo mesmo

ideal têm as bênçãos e a companhia do nosso Amigo Jesus e de todos os companheiros da espiritualidade superior, que vigiam os nossos esforços afim de diminuir essas dificuldades.

E assim terminou mais um encontro, onde pudemos perceber o quão importante é esse trabalho para nos ajudar a recarregar energias, renovar esperanças e forças para mais um ano de atividades, onde o

nosso objetivo é trabalhar pelo Mestre Jesus na divulgação do seu evangelho junto aos jovens.

Caminhemos juntos em Aliança num Elo de Amor e Fraternidade para que a Religiosidade seja nosso Caminho do Amor!

Coordenadoria de Mocidade

**O amor ao próximo precisa ser praticado cada vez mais e com mais profundidade para que possamos construir uma sociedade cristã, com valores morais sólidos.**

## Mais além do meu olhar...

Refleti sobre religiosidade a caminho do amor, descobri que não tem como o jovem estar na família sem falar abertamente de drogas, homossexualismo, gravidez na adolescência e prisão.

Acordei para dar o primeiro passo neste caminho e despertei para as minhas verdades, que junto a outras, não da minha religião, mas umbandistas, católicas, hindus, sociais, políticas, protestantes formam no final uma grande verdade universal.

Pulei, dancei, cantei e extravasei minhas energias, tudo isto a um calor de 34 graus. Aprendi a valorizar mais a água... Tanto que criei várias comunidades no nosso okut, algumas salvavam a Amazônia, outras poupavam a água, pensavam o planeta ou apenas incentivavam um abraço.

Nos meus passos em direção ao amor, tinha até um jornalista gritando o meu desejo! O mundo precisa de amor e só resolvi me comprometer e me preparar porque

afinal para entrar no reino do amor eu tinha que demonstrar uma atitude.

No meio de tudo isso me diverti. No quarto tínhamos mascote! Grito de paz! Saudação! Música! Evangelho... Vida plena, jogo da verdade, auto conhecimento... É, abri meu coração às pessoas que nunca tinha visto antes, como será que consegui?

De onde vinha essa vontade de abraçar todos, beijar, chorar junto, brincar, pular, correr... Não me contive e diante de quase 500. Demonstrei o meu amor e de uma maneira simples em menos de três minutos junto com meu quarto e depois no meu reino, junto aos meus, mas todos ali eram meus! Todos !Meus irmãos... Opa, o encontro tá acabando, não! Não fica triste! Ano que vem tem mais.

*Ass: Um jovem passeando pelo Encontro Geral de Mocidade de 2007 em sua 34ª edição com o tema Religiosidade o caminho do amor*

## Relato de uma aluna

34º Encontro Geral de Mocidades Espíritas: um encontro onde reencontramos e fizemos novas amizades. Todos reunidos em um só pensamento: ser e fazer o bem.

Em busca de um mesmo ideal, 450 pessoas dividiram tristezas e alegrias, experiências e conhecimentos, em atividades que nos fizeram refletir e nos mostraram que nós também podemos ser discípulos de Deus, basta acreditar em nós mesmos.

Todos nós nascemos bons e se quisermos desencarnar bons, temos que procurar a verdade e é assim que no encontro de mocidade iniciamos uma caminhada de vários quilômetros, onde pouco a pouco tentaremos eliminar o que há de falso em nós.

Com o tema "Religiosidade: O Caminho do Amor", este encontro foi um sucesso, com muita alegria e brincadeira, mas também servindo como alerta para nós jovens podermos lutar pela nossa dignidade.

Que venham muitos outros encontros! E que em cada um deles, jovens comecem a se esforçar para ser e fazerem o bem, pois é assim... Todos reunidos em um mesmo ideal, que conseguiremos modificar o mundo.

*Aline Reis - aluna de Mocidade - G.E. Razin/São Paulo*

## Amigos do Extremo-Sul



É com grande satisfação que comemoramos nossa chegada ao Encontro Geral de Mocidades, realizado em Cubatão, litoral paulista. Após aproximadamente 26 horas de viagem, desde a nossa partida de Rio Grande-RS, na sexta-feira, dia 16 de fevereiro.

A Mocidade da Regional já esteve presente no Encontro Geral de 2005, realizado em Santo André (SP), contando somente com quatro jovens. Neste ano, o número de jovens subiu para sete e a viagem também foi um pouco mais longa, devido a algumas paradas que tivemos que fazer e ao deslocamento até Cubatão.

O dinheiro para a viagem, nós conseguimos através dos brechós, jantares e festa junina, realizados em 2006.

O Encontro realmente superou todas as nossas expectativas, principalmente a dos jovens que estavam indo pela primeira vez. Todos eles foram embora já desejando voltar no ano que vem. É incrível como em apenas quatro dias pudemos fazer inúmeras amizades e interagir com pessoas com realidades completamente diferentes da nossa.

Estes dias já deixaram saudades, mas o mais importante foi a oportunidade que tivemos para nos fortalecer e fortalecermos o ideal de Aliança, o verdadeiro objetivo do encontro.

*Filipe Pinho  
Coordenação Mocidade -  
Regional Extremo-sul*

## A Mocidade na Casa Espírita

Marcelo Y. Shimoda - Regional Litoral-Sul

Todos nós, leitores deste periódico, que fazemos parte desta Aliança e adotamos esta programação para as nossas Casas Espíritas, podemos concordar que existem alguns aspectos que favorecem o desenvolvimento do programa.

O primeiro aspecto é a padronização, que possibilita colaborarmos em quaisquer das 257 Casas da nossa Aliança.

Outro aspecto favorável é que dentro do espírito de Aliança não existe a figura do "dono do Centro", pois todos os que colaboram são responsáveis pelo bom andamento das atividades operacionais e administrativas da Casa.

Mas perguntariam vocês: o que isso tem a ver com o jovem e a Mocidade? A padronização significa que o programa de aulas da Mocidade vale para todas as Casas e dentro desse programa é mostrado que o jovem de hoje é muito importante para a Casa Espírita.

Ele não precisa atuar apenas em atividades físicas, como carregar móveis e utensílios da Casa, mas pode colaborar na Evangelização Infantil - ciclo Intermediário - sendo a ponte para a Pré-Mocidade e depois para uma nova turma de Mocidade.

Ele pode colaborar na biblioteca, onde poderá indicar livros para outros jovens que chegarão até a nossa Casa. Enfim, não seria oportuno generalizarmos que todo jo-

vem é rebelde, todo jovem é disperso, e muitos outros adjetivos que o mundo lá fora acaba rotulando.

Aquele jovem que procura a Casa Espírita, ele precisa, primeiro ele precisa do nosso apoio, do nosso carinho, para que ele possa fortalecer-se física e espiritualmente e, depois, com seu aprendizado nas aulas de Mocidade e sua vontade de servir ao mestre Jesus, dar sua cota de colaboração com muito amor e dedicação.

**Quanto mais  
incentivarmos a  
criança e o jovem  
em nossas Casas  
Espíritas,  
certamente  
teremos  
colaboradores  
cada vez mais  
preparados para  
o mundo.**

Quando falamos que dentro do programa da Aliança não existe a figura de "dono do Centro" é que este mesmo jovem, hoje colaborador, amanhã poderá vir a ser o presidente da Casa. Lembremos que não somos eternos e o corpo padece. Por isso que quanto mais incentivarmos a criança e o jovem em nossas Casas Espíritas, certamente teremos colaboradores cada vez mais preparados para o mundo e também para colaborar

com as nossas Casas Espíritas.

O adulto que procura as Escolas de Aprendizes, muitas vezes necessita de Reforma Íntima e não consegue o objetivo a contento. Já a criança e o jovem, aprendendo desde tenra idade, será sem dúvida, um espírito com mais conhecimento.

Queridos companheiros de ideal, reflitamos com serenidade sobre a importância dos jovens em nossas Casas Espíritas hoje, amanhã e sempre.

### Grupo de Artes Regionais de SP

Você gosta de artes, mas não sabe muito bem onde fazê-la?

Já teve vontade de cantar, pintar, dançar, atuar, escrever, mas faltou uma oportunidade para você liberar o artista que está adormecido dentro de você?

Então, venha participar do Dia de Artes com tantos outros companheiros da Mocidade e faça sua arte com a gente!!!

Teremos oficinas de Teatro, Música, Artes Plásticas, Dança e Escrita.

Dia 6/5/2007 das 13h às 17h

Local: Templo da Reforma Íntima (TRI) - Regional Norte - SP

Para maiores informações entre em contato conosco, pelo e-mail:

[arte.mocidade@yahoo.com.br](mailto:arte.mocidade@yahoo.com.br)

Você será sempre bem-vindo num lugar em que todos se amam. Você será sempre bem-vindo na nossa Turma. Amor é o que você irá levar junto com a gente, onde quer que você vá. Faça de nós, uma comunidade. O primeiro Passo da Felicidade é procurar aqui.

#### 2ª turma de Pré-Mocidade Espírita do C.E. Caminhos de Libertação

Início: 29/04/07 - 9h30

Dirigente: Thiago Cardoso

#### 4ª turma de Mocidade C.E. Caminhos de Libertação

Início: 29/04/07 - 9h30

Dirigente: Thiago Cardoso

R. Vicente Soares, 107, Santana (Atrás do Supermercado Pastorinho)

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

## Evangelização é para todos!

Beth M. Araújo Miyashiro - equipe Evangelização Infantil

A sociedade, hoje, revê suas ações e refaz leis visando o combate a qualquer tipo de pré-conceito. Tenta livrar os portadores de deficiência da discriminação e do isolamento. Assim, surgem rampas no lugar de escadas. Elevadores, sinalizações, lugares reservados, isenções...

Olhando para dentro do Movimento Espírita questionamos quando nós vamos cumprir com a lei maior de reviver o cristianismo primitivo. De contagiar a todos com o Evangelho de Jesus, sem barreiras, com todo acesso possível. Esta é a nossa missão, nossa oportunidade, nosso dever!

Quando vamos construir pontes e não valas? Portas ao invés de muros?

Fazer com que o amor entre nos corações: do pequeno, do grande; do fraco, do forte; do belo, do feio; do rico, do pobre; do espírita, do ateu; do ocidental, do oriental; do bebê, do idoso; do agressor, da vítima; dos pais, dos filhos; da mulher, do homem?

Façamos da Aliança uma aliança de amor, de aceitação, de fraternidade.

Amemos e eduquemos as crianças com prioridade.

Façamos uma aliança com o alto, em busca de forças para nos evangelizarmos de verdade.

Que o tema apresentado em 2007 para a Escola de Pais seja mandamento geral: A Evangelização é para todos!

### Valorizando a Escola de Pais

Quantos vivem sem a palavra esclarecedora que chega ao coração, ensina e alivia dores causadas por nós mesmos em nossas intemperanças.

Quantos choram por incompreensão de momentos vividos, que podem lhes ensinar e fazer evoluir seu espírito desatento.

Quantas crianças vivem nas ruas, abandonadas por seus pais que, sem estrutura, pensam só em si próprios, preocupados com a sua figura e prazeres mundanos.

Quantos pais sofrem, sem saber entender, porque seus filhos se entregam às drogas, desestruturando toda a família.

Quantas famílias têm todo o conforto material e não têm olhos para ver que existem famílias que sofrem por conseguir o pão de cada dia.

Quantos casais prestes a se separarem não valorizam o afeto familiar e se desprendem de seus lares à procura apenas de maior aventura.

Quantos não sabem sentir o poder e a beleza da natureza e o bem que ela faz ao íntimo de cada um.

Por que não se despendem de um pouco de tempo para aprender a ajudar?

Imaginemos um mundo onde seus lares sejam equilibrados materialmente e espiritualmente. Façamos por merecer, esse mundo de amor que poderá ser nosso um dia.

Precisamos aprender para ensinar e, ao aprendermos vamos evoluindo. Então, valorizemos as Escolas de Pais, que com amor e carinho valorizam tanto a família, que é a base de ensinamentos de luz para nossos filhos, que podem modificar o comportamento do mundo, para um mundo de paz e amor.

Escola de Pais - CE Raios de Sol - Pirituba/SP



### Preparem-se para o II Encontro de Evangelizadores Infantis!

**Dia 16 de setembro de 2007**

Estaremos todos reunidos  
em São José dos Campos (SP).

### Curso de Evangelização Infantil

Dias: 12 e 19 de maio  
2 e 16 de junho

Horário: 14h às 17h30  
Local: Centro Espírita Vinha  
de Luz

Av. do Estado, 1639 - Ponte  
Pequena (próximo à estação  
Armênia do metrô)

**Evangelização é  
para todos!**

**Aliança Espírita  
Evangélica  
Evangelização Infantil  
Escola de Pais  
RGA 2007**

## CEAE Genebra divulga metas para 2007

Coordenação do CEAE Genebra/SP

Qual é a nossa missão social? Qual é a nossa Visão de futuro? Onde pretendemos estar em 2007 e 2008? Quais os nossos Valores fundamentais e como pretendemos perpetuá-los? Estas foram as perguntas que nortearam o planejamento do CEAE Genebra para o ano de 2007.

Em um clima de simplicidade e de paz, a equipe de coordenação do CEAE Genebra (não mais intitulada de Diretoria), reuniu em Plenária os voluntários e alunos do Centro no dia 11 de fevereiro, onde foram apresentadas abertamente as premissas do planejamento e as respectivas ações.

Empenhada em imprimir uma nova fase ao Centro Espírita, onde se prioriza o relacionamento humano e não apenas o aprimoramento técnico, a Coordenação apresentou os fatores que foram objeto de muita reflexão e a partir dos quais definiram-se as ações a serem tomadas. Os fatores foram os seguintes:

Fator de reflexão	Reflexões
<b>Assistidos e Voluntários</b>	Como os nossos assistidos nos vêem? Qual a percepção dos nossos voluntários e das demais Casas da Aliança em relação ao atendimento prestado pela nossa Casa? Os voluntários da Casa encontram um clima acolhedor e de paz que lhes proporcione alegria em servir? Em que precisamos melhorar-nos para atender de forma cada vez mais fraterna os nossos assistidos e voluntários?
<b>Processos Internos</b>	Quais as atividades do CEAE Genebra devem ser aperfeiçoadas? Estamos atendendo adequadamente ao planejamento da Casa, da Regional e da Aliança? Há entendimento e engajamento por parte dos Coordenadores do CEAE Genebra, sobre as atribuições que lhes cabem para o bom andamento do Centro Espírita?
<b>Subsistência</b>	O que precisamos fazer para garantir efetivamente a manutenção e a subsistência de nossa Casa, sem que a Vivência Espiritual seja prejudicada? Há um planejamento de eventos que proporcione o engajamento fraterno de turmas e voluntários na condução dos eventos? Como estamos prestando contas aos mantenedores do CEAE Genebra?
<b>Aprendizado e Crescimento</b>	Como preparar e renovar lideranças engajadas na Causa Espiritual, frente às mudanças bio-psico-sócio-espirituais do milênio? Qual a proposta para integrar a Vivência Espiritual como Responsabilidade Social? Como podemos colaborar na "superação dos modelos verticais de convivência"? Quais as propostas práticas para as Escolas de Aprendizes, para a Infância e Juventude, para a Mediunidade, para a Iniciação Espiritual e para a FDJ?

Em decorrência dessa reflexão, o CEAE Genebra optou por adotar premissas de ampla abertura de informações, as quais foram divulgadas na plenária em questão:

- A equipe de administração do Centro passa a intitular-se Coordenação, e não mais Diretoria.

ção, e não mais Diretoria.

- As reuniões de Coordenação são abertas a todos os alunos e voluntários interessados, bastando comparecer nos dias programados;

- É livre a participação de voluntários junto às várias áreas de Coordenação do Centro;

- A situação financeira do Centro será divulgada em mural para conhecimento de todos os voluntários e alunos.

O espaço foi aberto para comentários fraternos, testemunhos de fé e trabalho, tudo isso abrilhantado com as vozes do Coral da Aliança. Com clareza e abertura, foram demonstradas as metas cuja síntese aqui se apresenta:

1. Estímulo às Vibrações Coletivas do Centro, através de envolvimento de todas as turmas e trabalhos;

2. Implantação do grupo de Comunicação, responsável pela divulgação de todas as informações do Centro;

3. Programa de Reciclagens diferenciado, abrangendo duas vertentes: as reciclagens de trabalhos e atividades, como: plantonistas, assistência espiritual, preletores e reciclagem de sentimentos intitulada "Oficina dos Sentimentos";

4. Realização do Fórum sobre Mediunidade na Criança e no Jovem, tendo em vista que essa área de estudo não tem apresentado muitas iniciativas;

5. Integração da Mocidade com os programas de Escola e de Assistência Espiritual, iniciando-se com a aplicação do Curso de Passes para a Mocidade;

6. Intensificação da atuação na área da Responsabilidade Social

## Médiuns Sem Fronteiras

Milton Antunes Martins - Regional Campinas

como estímulo aos atuais trabalhos da ONG Amigos Voluntários, do SOS e das próprias Caravanas de Evangelização e Auxílio, considerando a importância de entendermos que "o campo de trabalho do Discípulo é o mundo";

7. Realização dos Encontros Fraternos como momento de reflexão e confraternização para todos os voluntários e alunos do Centro;

8. Planejamento de eventos para subsistência do Centro Espírita, tendo como carro-chefe a tradicional Festa Junina;

9. Disseminação da Jornada de Reforma Íntima;

10. Planejamento da Escola para os Dirigentes de Escola de Aprendizes, onde deverão comparecer na condição de alunos e reestudar todos os conceitos da EAE;

11. Estímulo às atividades da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - FDJ;

12. Palestras abertas com companheiros espíritas e não-espíritas;

13. Alteração do layout de entrada do CEAE Genebra, objetivando mais calor humano na recepção;

14. Planejamento para receber fraternalmente os companheiros de outros Centros quando for necessário utilizar o espaço do Centro para reuniões (Regional, Coordenadorias Regionais, Diretoria da Aliança, FDJ, CVV, etc).

A presença dos Amigos Espirituais foi sentida por muitos dos presentes. Ao final do evento, em clima de confraternização e alegria ouviram-se as sábias orientações dos Mentores que observaram com atenção e carinho tudo o que se desdobrou no Centro Espírita: "As palavras se perdem com o tempo; as ações, não. Não desejamos o sorriso programado, mas o sorriso que vem do coração".

Quando iniciamos nossa atividade de Apoio ao Exterior, mais especificamente às Casas da Alemanha, não tínhamos a noção da extensão da tarefa que assumimos.

Começamos acanhadamente, seguindo o roteiro que os amigos do CEAE Manchester (Regional São Paulo-Leste) nos deram como guia e quando nos demos conta, a tarefa já tinha se avolumado.

Várias orientações do Plano Espiritual se fizeram ouvir. Inúmeros nomes de assistidos para orientação do grupo mediúnico. Mais de duas dezenas de irmãos necessitados sendo tratados à distância e ainda as análises espirituais de alunos, enfim, o trabalho hoje envolve duas equipes e muita troca de correspondência.

Assim, nós estamos nos aproximando cada vez mais destes irmãos de ideal em terras estrangeiras.

Outro dia, aconteceu um fato que fez mudar um pouco a natureza da nossa tarefa, levando-nos a melhorar nosso procedimento. Em uma de nossas reciclagens, ao falarmos deste trabalho, uma voluntária disse estar "pouco a vontade" pois sentia que não estava colaborando. Ela "achava" que não fazia nada, uma vez que não sabia o que e como vibrar.

Enquanto outros irmãos também comentavam esta questão, fui revisando mentalmente uma mensagem do Dr.º Bezerra de Menezes sobre as diferentes radiações mentais e espontâneas das vibrações, contadas no livro *Passes e Irradiações*, da Editora Aliança. A esta altura dos comentários, notei que não era bem a aula que os presentes queriam ouvir e sim como fazer algo mais "palpável" e lembramos as palavras do mentor: "Ninguém ama ou transforma o que não conhece". A nossa chave então era conhecer!

Nós que participamos deste interessado grupo de trabalhadores, o que conhecemos sobre a Alemanha? Muito pouco conhecemos de sua história, de seu povo e de seus costumes. Lembrando um pouco de

nosso antigo ginásio, conhecemos as cores de sua bandeira e sua posição geográfica. No mais, nunca algo que justificasse nossa ocupação com informações sobre esta nação.

Foi aí que percebemos a importância de conhecer a realidade das Casas que estamos apoiando. Onde estão situadas? Como são suas instalações? E os trabalhadores com suas tarefas, dificuldades e desafios?

Portanto, amigos, após essas reflexões sentimo-nos motivados a pesquisar e conhecer profundamente sobre o país onde estão instalados os Grupos que apoiamos.

O que fizemos: imprimimos sua bandeira e mapa, com sua posição geográfica, buscamos informes sobre sua história e a de seu povo e pedimos para as dirigentes que nos enviassem informações detalhadas sobre os Grupos.

Hoje, sentimo-nos mais integrados a eles. Quando vibramos, nossa mente se repleta destes dados e o amor que emana de nossos corações faz o resto.

Esta atuação nos levou a outras reflexões, pois nós conhecemos o programa da Aliança, sabemos aplicá-lo, mas se não considerarmos a realidade de outras localidades e os costumes de outros povos, nosso apoio vira imposição. Assim fica difícil ou impossível sua aplicação.

Irmãos de ideal, companheiros de outras Casas que também hoje tem a incumbência ou já sentiram no coração a necessidade de se engajar nesta importante e inadiável tarefa, busquem CONHECER os países que estão dando suporte. Que, além do estudo de nossa abençoada doutrina, possamos nos ocupar com mais um estudo do mundo para aprendermos um pouco mais sobre a Alemanha, Austrália, Argentina, Japão, Estados Unidos, Canadá, Bélgica e outros países que logo estarão sendo maravilhosamente "invadidos" pelo nosso ideal de reviver o Cristianismo dos Primeiros Dias.

## Caravana a Alemanha e Bruxelas

Dagmar Cruz - Grupo de Apoio ao Exterior

Companheiros, que possamos estar sempre com Jesus!

Chegou o momento de mais uma Caravana Global da Aliança Espírita Evangélica (AEE). Conforme nossos irmãos da espiritualidade, o planejamento por parte deles já existe, precisamos fazer a nossa parte e é por isso que já estamos convidando os irmãos de ideal.

A orientação dos nossos companheiros maiores está aqui registrada (ver texto ao lado).

Assim, vamos aos detalhes da nossa missão: o apoio aos Grupos da Alemanha e Bélgica

Programação Proposta (Prévia):  
Dias 28 e 29 /05: Bruxelas (via SP - Paris - Bruxelas)

- Permanência - 29, 30 e 31/0
- 01/junho: Frankfurt
- Permanência - 1, 2, 3, e 4/06

(Cidades Frankfurt e Mannheim)

As datas da Caravana foram elaboradas previamente com os companheiros do exterior.

- 04/junho: Paris (via Frankfurt - Paris)
- Permanência - 04 a 10/junho
- (7/06 quinta-feira é feriado no Brasil);
- 10/junho: Brasil (retorno)

Custo estimado por caravaneiro de US\$ 2.000 (Bélgica e Alemanha) e + US 1000 (incluindo Paris).

Os companheiros no exterior irão disponibilizar algumas acomodações, precisamos montar o grupo para informá-los a quantidade de caravaneiros.

O e-mail para contato do Grupo de Trabalho de Apoio ao Exterior: apoioexterior@alianca.org.br

### Mensagem ao grupo de Caravaneiros

Saudações fraternais,

*Irmãos, lembrem-se dos passos dados pelos primeiros cristãos, se planejavam, se preparavam; mas acima de tudo continham o AMOR.*

*CRISTO contou com seres mais simples e humildes, mensagem esta que ressalta que não é o duplo intelecto, não é o aspecto material que irá sobrepor; pelo contrário é o AMOR.*

*A estrutura, a forma é importante; mas não é superior ao AMOR.*

*Lembrem-se sempre dos passos dados por esses abnegados irmãos e ressaltem suas qualidades, suas características.*

*Com isso não dizemos que faltam virtudes em seus corações; pelo contrário, se estão com esta proposta divina é porque sentiram CRISTO e a necessidade de levar a todo canto e recanto do Planeta o seu AMOR, o seu ensinamento.*

*Apenas queremos dizer que a humildade, a simplicidade e o amor deverão andar de mãos dadas; com estas ferramentas conquistarão muitas coisas. Apenas anseiem plantar as sementes, não anseiem colher frutos, a proposta não é esta, é apenas de estender a mão e levar os ensinamentos do MESTRE; com isto atingirão o objetivo.*

*Estarei com vocês em todos os momentos, em todas as fases. O planejamento aqui no plano espiritual é intenso, há muito tempo nos reunimos. Agora, passamos para a fase de transmitir a vocês essas informações para que concretizem o planejamento.*

*O trabalho é conjunto, nós do lado de cá e vocês aí encarnados; mas tendo CRISTO como instrutor desta grande caravana. Sintam-se envolvidos pelo nosso AMOR, mas principalmente pela LUZ.*

## Extremo-Sul

No dia 14 de dezembro foi eleita e empossada para o biênio 2007/2008, a nova diretoria do Centro Espírita Francisco de Assis, de Rio Grande, tendo ficado assim constituída:

Presidente:

Leonor Plasse Renon

Vice-Presidente: Vera Maria Cousen

Secretária: Maria Aparecida Goldberg

Seg. Secret: Shirley Paranhos Pinto

Tesoureira: Elza Renata Arrieche

Seg. Teso: Honorino José Reno Conselho Fiscal:

Efetivos: Maria Luiza Fonseca, Rosi Valério, Neiva Santos

Suplentes: Paulo Roberto Azevedo, Terezinha Elisabeth Azevedo, e Adelino Oliveira

Contato:

Leonor:

leonor\_renon@hotmail.com



**Rádio Boa  
Nova  
1450 Khz AM**

### É Hora de Aliança

O programa *É hora de Aliança* entrou em nova fase e você pode fazer parte desta equipe!

Informe-se pelo e-mail [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br) ou pelo telefone 3105-5894

## Encontro na Regional Campinas

Em mais uma oportunidade, a equipe da diretoria da Aliança esteve reunida em um Encontro de fraternidade e alegria e, desta vez a regional visitada foi a de Campinas, que organizou a reunião na Casa Espírita Irmão de Assis - CÉIA, na agradável cidade de Itatiba.

Dos doze grupos da Regional, dez estiveram presentes ao encontro, mais a equipe de direção da Aliança com os coordenadores das diversas áreas, contando ainda com vários companheiros de outras Regionais, tais como São Paulo, ABC e Sorocaba.

No período da manhã, como de costume, foi ocupado com os informes institucionais e com os relatos de conquistas e metas dos GAS - Grupos de Aliança, avaliando que boa parte das metas traçadas na

reunião anterior, em 2005, foram alcançadas e que novos desafios foram colocados, metas factíveis, que demonstram a firmeza com que o nosso ideal vem sendo encarado por esses irmãos.



A Regional vem investindo bastante na capacitação de trabalha-

dores, com ênfase na Evangelização e Mocidade, conforme nos relata o Coordenador Regional Milton Antunes Martins, "...todos os eventos da Regional Campinas neste ano estarão voltadas para o fortalecimento da Evangelização Infantil e Mocidade, contando com a participação das coordenadoras dessas duas tarefas na elaboração dos eventos. Todos os grupos da Regional estão muito empenhados em levantar essa bandeira em 2007".

No período da tarde foram realizadas as reuniões específicas para os temas: Mocidade, FASEP, Comunicação, FDJ, Escola de Aprendizes e Mediunidade. Todos os relatores das temáticas foram unânimes em destacar a importância desse corpo-a-corpo para fortalecer os laços de fraternidade do ideal que nos une.

## E na Regional São Paulo-Sul

No dia 4 de março, em mais um encontro fraterno, a equipe de direção da Aliança Espírita Evangélica esteve reunida com os representantes dos Grupos da Regional São Paulo Sul, no agradável espaço do Centro Espírita Recanto da Fraternidade, na cidade de Embu.

Pela manhã quase quarenta pessoas ao todo, representando praticamente todas as casas, coordenadores das diversas áreas da Regional, a equipe da diretoria e, como já vem se tornando habitual, representantes de outras regionais estiveram reunidos tratando de assuntos ligados a todas as áreas do movimento de Aliança.

Um dos pontos altos desses encontros tem sido o relato das conquistas e desafios dos grupos, que ocupa boa parte do período da manhã e, comparando com os informes da reunião anterior na então Setorial São Paulo Sul, pudemos perceber que a dedicação da-

queles companheiros vem permitido que as metas propostas, quando ainda não atingidas, continuam na pauta das Casas e são conduzidas com seriedade pelos envolvidos.

Ainda no período da manhã, os representantes da Diretoria e coordenadorias apresentaram breve relato sobre suas respectivas áreas, percebendo-se, pela reação dos presentes, que uma compreensão mais objetiva dos conceitos de Aliança vai ganhando corpo a cada dia, a cada encontro.

Pela tarde, foram realizadas reuniões temáticas com as equipes de FDJ, Escolas de Aprendizes, Evangelização Infantil, Mocidade, Comunicação, CGI e FASEP em que abordavam pequenos grupos, assuntos específicos detalhadamente, esclarecendo dúvidas e levando informações úteis a todos aqueles que tiveram a oportunidade de participar.

## **C.E. Firmina de Oliveira Pires/Araraquara**

"Ajuda conversando. Uma boa palavra auxilia sempre."

Rosária Jorge - 9ª turma

Já houve época em que eu fugia de pessoas que se aproximavam para contar seus problemas e mágoas, esquecendo-me que tantas vezes eu mesmo precisei de um ombro amigo. Hoje, felizmente, tenho a oportunidade dada pelos amigos espirituais de ir ao encontro dessas pessoas magoadas, carentes, esquecidas. Posso ajudá-las conversando, na medida das minhas possibilidades.

## **C.E. Caminho da Redenção/SP**

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Alexandre Manffrenatti Vieira - 20ª turma

Venho tentando melhorar, tentando ser mais gentil e educado mesmo com quem não me trata da mesma maneira. Só que percebo uma coisa: assim que alguém me contraria ou mesmo pisa no meu pé, sou capaz de perder a educação rapidinho e me tornar agressivo, principalmente com as pessoas mais próximas. Sei que preciso melhorar muito ainda, mas sinto que o primeiro passo foi dado.

## **CAE Geraldo Ferreira- São Bernardo/SP**

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Sandra Fiori - 36ª turma

As coisas simplesmente acontecem e pronto, independente de eu estar preparada ou disponível. Então é melhor ficar calma e encarar qualquer contratempo com tranquilidade, pois assim a própria situação não será tão desgastante, pois qualquer problema é do tamanho e da dimensão que você dá a ele.

## **GEAE Santos/SP**

"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas."

Victor Balbino de Almeida

A Justiça Divina incorruptível que nos observa constantemente entre uma e outra de inúmeras quedas da nossa jornada, envolvidos na suavidade da presença do Mestre, sentimos que uma luz intensa brilha em nossa face enxugando as nossas lágrimas carinhosamente nos momentos difíceis da vida e, assim, podemos contemplar no céu de nossa existência as estrelas resplandecentes da paz.

## **GEAE Semente de Luz- Praia Grande/SP**

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas."

Ivis Stuart - 3ª turma

Para glorificar Deus em minha alma, devo cada

dia mais e mais intensificar a reforma dentro de mim, pois para me aproximar do Pai preciso eliminar tudo que não seja bom. O importante é que já aprendi qual a finalidade da vida e é para essa glorificação que venho me dedicando com meus estudos para que eu possa um dia voltar a Deus como centelha Divina que todos somos.

## **Casa Espírita Razin - Santo André/SP**

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Eugênio Famelli Bordoni - 21ª turma

Percebo que passei a maior parte da minha vida reagindo e agindo de acordo com os fatos e acontecimentos de forma quase automática. É quando alguém ou algum problema acontece de forma diferente do que espero, daí desencadeia uma irritação enorme. Não consigo evitá-la, mas estou adicionando o esforço para diminuir as conseqüências, direcionando meus pensamentos para os ensinamentos de Jesus, só assim poderei modificar este sentimento tão prejudicial.

## **Casa Espírita Doze Apóstolos - Santo André/SP**

"Levante o caído, você ignora aonde seus pés tropeçarão."

Ana Maria Mendes Gomes - 8ª turma

Quando alguém cai em desespero ou vício não devemos ficar humilhando ou tentando dar lição de moral, mas sim tentar ajudar respeitando o limite dessa pessoa, pois conforme os ensinamentos de Jesus não sabemos o que o futuro nos reserva, mas podemos sempre melhorar pela caridade.

## **Casa Espírita Amor e Luz - São Pedro/SP**

"Como entendo a Fraternidade dos Discípulos de Jesus?"

Maria Antonia B. Amorim - 5ª turma

Fraternidade é um grupo de pessoas que seguem em defesa de um mesmo ideal. Todo iniciante em uma casa espírita aprende a conhecer e amar a Jesus, depois aprende a servi-lo e passar a assumir a responsabilidade de tornar-se, pela vivência, testemunhos do evangelho redentor. Isto representa o nosso amor fraternal aos seres que necessitam de um pouco de luz.

## **Fraternidade Espírita Apóstolo Pedro - Mauá/SP**

"Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar desde já na eternidade."

Breno Garcia de Oliveira Júnior - 1ª turma

Caminhar com Cristo é seguir seus passos e ensinamentos. É uma tarefa difícil, eis que sou imperfeito e cheio de vícios e defeitos. Porém, já estou colhendo alguns frutos, sou mais compreensivo e paciente. Minha evolução é lenta, portanto devo ser paciente e perseverante. Não posso desistir e busco em Cristo as forças que por vezes me faltam. Acredito conseguir, pois o caminho é belo, trazendo harmonia e paz

Para viver em equilíbrio,  
você precisa de respostas.



**ESPIRITISMO**

1857 • 2007



**Evento em  
comemoração aos  
150 anos do Espiritismo**

Dia 21 de abril de 2007, das 9h às 21h30 - Centro de Exposições Imigrantes (Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 - SP)

Venha fazer parte desta história, compareça e traga sua família e amigos.

Visite o site: [www.espiritismo150anos.org.br](http://www.espiritismo150anos.org.br)